

Marcelino Ferrer - Canção Das Águas

Tom: G
Intro: G D Em G7 C G Am Am D7

Quando a chuva cai, molhando toda a terra
Meu pé de serra se veste de verde e de flor
A chuva valseia e no chão ponteia uma canção
Canta o rio que é da terra o cantor
Planta a fé nesse amor que é teu!

Desperta a planta que espera na semente,
Já não é somente um milagre no seco sertão:
Rega os sonhos que gritam incessantes na mente
E a coragem da gente que não sonha em vão.
Planta os pés nesse chão que é teu!

Crianças brincam em meio à chuva
Enquanto o homem afaga a terra
Não há canção mais bela
Por entre as plantações
Trabalhar o pão e o vinho
Mesa farta, casa aberta
Trazer vida, cor e festa
Alegria aos corações

Quem sabe o canto que a chuva traz
Possa ensinar que a gente é capaz

De ouvir as vozes dos mananciais
Clamando pela vida
Água é vida
E toda a terra quer a sede saciar
E nas águas dessa fonte
Se banhar
Crianças brincam em meio à chuva
Enquanto o homem afaga a terra
Não há canção mais bela
Por entre as plantações
Trabalhar o pão e o vinho
Mesa farta, casa aberta
Trazer vida, cor e festa
Alegria aos corações
Quem sabe o canto que a chuva traz
Possa ensinar que a gente é capaz
De ouvir as vozes dos mananciais
Clamando pela vida.
Água é vida
E toda a terra quer a sede saciar
E nas águas dessa fonte
Se banhar

Acordes

